



GABRIELA ALMEIDA NASCIMENTO

**CUIDADOS ESPIRITUAIS SOB A PERCEPÇÃO DE
PESSOAS EM CUIDADOS TERAPÊUTICOS: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

**LAVRAS – MG
2023**

GABRIELA ALMEIDA NASCIMENTO

**CUIDADOS ESPIRITUAIS SOB A PERCEPÇÃO DE PESSOAS EM CUIDADOS
TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, área de concentração em Nutrição e Saúde, para obtenção do título de Mestre.

Prof.^a Dr.^a Rafaela Corrêa Pereira
Orientadora

Prof. Dr. Michel Cardoso de Angelis Pereira
Coorientador

**LAVRAS – MG
2023**

**Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Nascimento, Gabriela Almeida.

Cuidados espirituais sob a percepção de pessoas em cuidados
terapêuticos : Uma revisão integrativa / Gabriela Almeida
Nascimento. - 2023.

35 p.

Orientador(a): Rafaela Corrêa Pereira.

Coorientador(a): Michel Cardoso de Angelis Pereira.

Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de
Lavras, 2023.

Bibliografia.

1. Espiritualidade. 2. Pessoas hospitalizadas. 3. Revisão
integrativa. I. Pereira, Rafaela Corrêa. II. Pereira, Michel Cardoso
de Angelis. III. Título.

GABRIELA ALMEIDA NASCIMENTO

**CUIDADOS ESPIRITUAIS SOB A PERCEPÇÃO DE PESSOAS EM CUIDADOS
TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**SPIRITUAL CARE FROM THE PERCEPTION OF PEOPLE IN
THERAPEUTIC CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, área de concentração em Nutrição e Saúde, para obtenção do título de Mestre.

APROVADA em 24 de Outubro de 2023

Dr.^a Eliane Garcia Rezende – UNIFAL

Dr.^a Nathalia de Fátima Joaquim - UFLA

Documento assinado digitalmente



RAFAELA CORREA PEREIRA

Data: 19/12/2023 09:45:35-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Rafaela Corrêa Pereira
Orientadora

Documento assinado digitalmente



MICHEL CARDOSO DE ANGELIS PEREIRA

Data: 19/12/2023 14:39:44-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Michel Cardoso de Angelis Pereira
Coorientador

**LAVRAS – MG
2023**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ser meu alicerce todos os dias, me fazendo enxergar que tudo seria possível com a confiança nele depositada, Ele foi meu auxílio para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da pós-graduação. Aos meus pais Sebastião e Rosinéa por entenderem minha ausência em alguns momentos e por sempre apoiarem minhas decisões, não deixando que eu desistisse naqueles momentos em que o cansaço às vezes se sobrepunha. Todas as orações me fortaleceram e foram essenciais para eu concluir o que sempre sonhei desde a graduação. Este trabalho não seria possível se não fosse por vocês dois. Serei sempre grata por todo carinho e confiança em mim depositados. Sempre será por vocês.

Ao meu noivo Hugo por também me apoiar e me mostrar que o caminho até a conclusão não precisava ser tão árduo. Sua autoestima e positividade foram fundamentais para que eu acreditasse em mim mesma. Gratidão também pelo companheirismo em minha jornada espiritual que descobri durante a pesquisa, que foi essencial para que tudo fizesse sentido.

Aos funcionários da Santa Casa de Santo Antônio do Amparo que apoiaram a realização da pesquisa nesse ambiente, especialmente à Josiane por acreditar tanto no que a espiritualidade pode representar nesse ambiente, me trazendo ânimo.

Aos participantes da pesquisa que foram tão empáticos ao aceitarem a participar da pesquisa, se mostrando felizes em expor suas individualidades com tanta verdade. O sorriso de vocês e até mesmo as emoções me impulsionaram a continuar e acreditar no tema proposto nesse estudo. Me lembrarei de cada um de vocês com muito carinho.

À minha orientadora Rafaela pela confiança e serenidade depositadas, me faltam palavras para agradecer toda sua contribuição durante dois anos. Obrigada por todas as sugestões e correções em cada página deste trabalho.

Ao coorientador Michel que desde a graduação é uma referência profissional, obrigada por acreditar em mim e agregar tanto conhecimento.

Obrigada Rafaela e Michel por fazerem da educação um ato de amor e colocarem sentido em cada pensamento que levou a construção da minha pesquisa. Que dupla vocês formam. Vocês são inspirações para a educação.

Aos colegas que descobri ao ingressar na pós-graduação, que mesmo de forma remota me ajudaram como se eu já os conhecesse há tempo, especialmente à Lídia com quem pude dividir as aflições e ao mesmo tempo compartilhar sentimentos de positividade e esperança.

Aos membros da banca de qualificação e defesa por aceitarem o convite em ler e sugerir todas as modificações necessárias. Suas contribuições foram grandiosas.

Ao Instituto Samaúma-Lavras-MG por me acolher e me despertar na etapa final da minha pesquisa. Gratidão.

À Universidade Federal de Lavras por proporcionar todas as experiências fundamentais ao crescimento acadêmico.

E a todos que direta ou indiretamente estiveram comigo ao longo deste percurso, entendendo minhas ausências e fortalecendo com palavras de apoio.

Muito obrigada!

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.”

Paulo Freire

RESUMO

A espiritualidade está cada vez mais associada ao cuidado integral das pessoas, relacionando-se à qualidade de vida diante das condições de saúde. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de compreender como o cuidado espiritual é compreendido pelas pessoas em tratamento hospitalar, envolvendo os profissionais de saúde na prestação desse cuidado. Foram incluídos estudos dos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra para acesso on-line, nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS. Os estudos incluíram pessoas em atendimento terapêutico maiores de dezoito anos no ambiente hospitalar, com abordagem da espiritualidade nesse ambiente, excluindo artigos de revisão, teses, monografias, dissertações, anais de eventos e resumos. Foram encontrados 1.949 artigos por meio de buscas utilizando uma combinação de descritores em inglês e português. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 32 artigos para leitura na íntegra. 13 artigos foram incluídos na revisão e analisados segundo a metodologia de Bardin. A maioria dos estudos foi de natureza qualitativa, concluindo que existe grande associação entre espiritualidade e crenças religiosas, podendo ser utilizadas estratégias individuais de acordo com tais crenças como forma de proporcionar vivência com a espiritualidade no enfrentamento das doenças.

Palavras-chave: Espiritualidade. Cuidado espiritual. Paciente. Revisão integrativa.

ABSTRACT

Spirituality is increasingly being associated with the comprehensive care of people, relating to quality of life when facing health conditions. In this sense, the objective of the present study was to conduct an integrative literature review, with the aim of understanding how spiritual care is understood by people undergoing hospital treatment, involving health professionals in providing this care. Studies from the last five years were included, available in full for online access, in the PUBMED, SCIELO and LILACS databases. The studies included people undergoing therapeutic care over the age of eighteen in the hospital environment, with an approach to spirituality in this environment, excluding review articles, theses, monographs, dissertations, event annals and abstracts. 1949 articles were found through searches using a combination of descriptors in English and Portuguese. After reading titles and abstracts, 32 articles were selected for full reading. 13 articles were included in the review and analyzed according to Bardin's methodology. Most of the studies were qualitative in nature, concluding that there is a great association between spirituality and religious beliefs, and individual strategies can be used according to such beliefs as a way of providing experience with spirituality during coping with diseases.

Keywords: Spirituality. Spiritual care. Patient. Integrative review.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA	12
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICES.....	35

1 INTRODUÇÃO

Ao considerar o ser humano no contexto de saúde, é preciso entender a sua integralidade, o que envolve sua individualidade, relações sociais e com o meio. Dessa forma, muitos estudos recentes tem investigado a espiritualidade no processo saúde-doença, principalmente por estar relacionada à qualidade de vida de pacientes e ser uma estratégia de enfrentamento adaptativa (SOUZA; CARVALHO; SCORSOLINI-COMIN, 2020).

A espiritualidade possui conceito multidimensional, sendo ancorada por razões subjetivas e influenciada por experiências individuais, podendo ou não estar associada à alguma referência religiosa. Autores a definem como a busca pelo bem-estar pessoal, psicológico e ainda, pelo conjunto de valores capazes de nortear pensamentos e comportamentos diante dos acontecimentos da vida (LIMA et al., 2020; TEIXEIRA et al., 2022).

É possível elucidar que pacientes relatam que gostariam que os profissionais de saúde tivessem olhar mais humanizado durante suas intervenções, perguntando, por exemplo, sobre sua espiritualidade/religiosidade, sendo dessa forma mais participativos no processo saúde-doença. Artigos relatam que porcentagem significativa de pacientes depressivos, ansiosos, além de outras questões psiquiátricas, indica o desejo de que a espiritualidade faça parte de seus tratamentos (JÚNIOR, 2020; NOBRE et al., 2021).

Sendo assim, no intuito de retratar a espiritualidade com pessoas em condições de internação, o cuidado espiritual é incluído como fator capaz de permitir enfrentamento positivo diante de situações difíceis, sendo entendido como um processo centrado na pessoa, que leva em consideração a sua compreensão de ser e existir, auxiliando dessa forma os profissionais da saúde a sistematizar o atendimento em torno de suas necessidades. A abordagem do cuidado espiritual envolve expressões de empatia, compaixão e amor diante da relação interpessoal entre profissional de saúde e o sujeito que recebe os cuidados (BATISTA et al., 2022).

Nesse contexto, o estudo tem como objetivo analisar a literatura que trata sobre a espiritualidade, a fim de compreender como ela é entendida e experienciada por pessoas em condições hospitalares, além de analisar as estratégias de cuidados espirituais abordadas por profissionais de saúde nesse ambiente.

2 METODOLOGIA

No intuito de proporcionar uma síntese do conhecimento disponível na literatura, foi conduzida uma revisão integrativa as estruturada conforme seguintes etapas: a) elaboração da pergunta norteadora; b) busca na literatura definindo critérios de inclusão e exclusão dos estudos; c) coleta de dados; d) análise crítica dos estudos incluídos; e) apresentação da síntese; f) discussão dos resultados e apresentação da síntese estabelecida (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Cumprindo a primeira etapa estabelecida, esta pesquisa objetivou responder à seguinte questão fundamentada na estratégia PICO: “Como pacientes compreendem a espiritualidade em ambiente de internação clínica e quais as estratégias de cuidado espiritual utilizadas pelos profissionais da saúde”, sendo P referente à população de estudo (pessoas em situação de internação hospitalar e profissionais da saúde); I à intervenção estudada (cuidado espiritual); C à comparação (não houve estratégia de comparação) e O ao desfecho (entendimento da espiritualidade diante condição de doença).

Utilizou-se como critério de inclusão, artigos em inglês e português, publicados no período entre 2018 e 2022, disponíveis na íntegra para o acesso online. Os estudos deveriam incluir pessoas em tratamento de saúde, maiores de dezoito anos no ambiente hospitalar, com enfoque na espiritualidade nesse ambiente. Foram excluídos os estudos que tinham enfoque principal na religião ou confusão da espiritualidade com religião, artigos de revisão, teses, monografias, dissertações, anais de eventos e resumos.

As buscas ocorreram entre os meses de setembro a novembro do ano de 2022 através do portal de periódicos da CAPES, nas seguintes bases de dados: PUBMED, SCIELO e LILACS. Utilizou-se a combinação dos descritores em inglês e português: espiritualidade, cuidados hospitalares, paciente, religião, com inter-relação de operadores booleanos —e, —não. Para auxílio na organização dos achados foi utilizado o gerenciador de referências Mendeley Desktop[®], versão 1.19.8, 2008-2020; Victor Henning e Jan Reichelt; Londres, Reino Unido.

A busca resultou em 1949 artigos, sendo excluídos estudos duplicados nas diferentes bases utilizadas, além daqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, restando 32 artigos após leitura dos títulos e resumos (TABELA 1).

Tabela 1- Identificação de estudos nas bases de dados consultadas e número de artigos selecionados para análise.

Base de dados	Estratégia de busca	Encontrados	Pré-seleção
	spirituality AND hospital care AND patients/ patients AND hospital care AND spirituality/ patients AND spirituality/ spirituality AND hospital care	1.643	13
SCIELO	spirituality AND hospital care AND patients/ patients AND hospital care AND spirituality/ hospital care AND patients AND spirituality NOT Palliative Care NOT Religion/ patients AND spirituality/ hospital care AND spirituality/ spirituality AND hospital care	105	7
LILACS	spirituality AND hospital care AND patients/ spirituality AND hospital care/ patients AND spirituality	201	12

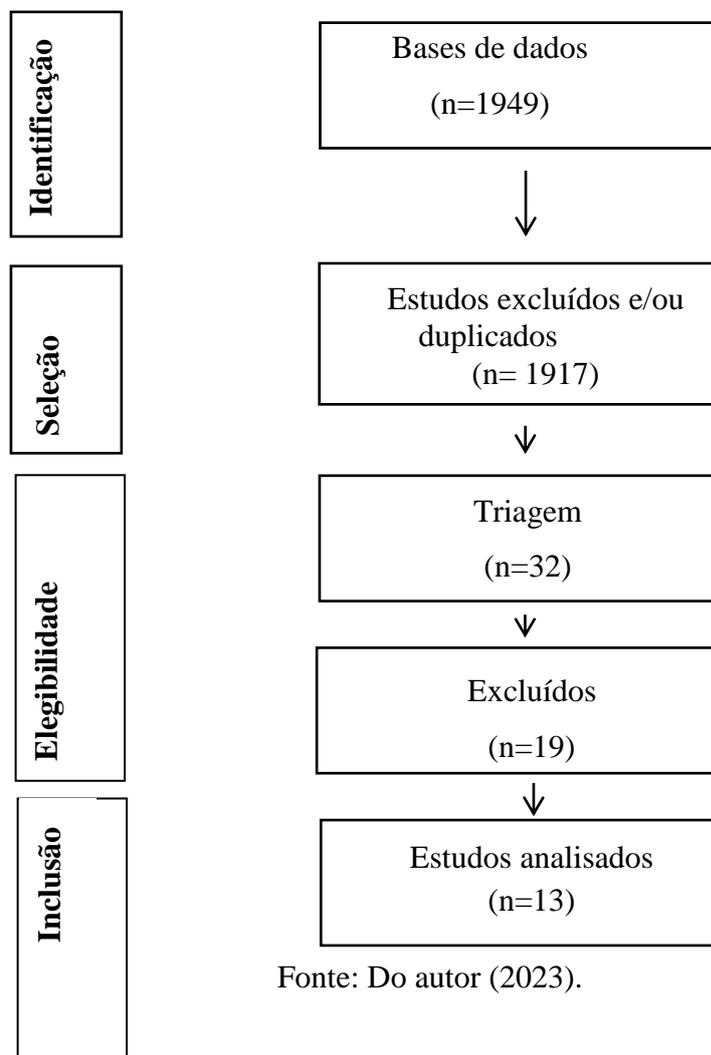
Fonte: Do autor (2023).

Após a busca nas bases de dados, os estudos pré-selecionados foram conferidos através de um checklist, apresentado no Apêndice A, conforme utilizado por (GHORBANI et al., 2021), adaptado conforme objetivo e critérios de inclusão definidos para compor a presente revisão.

O checklist foi utilizado como triagem para inclusão e exclusão dos artigos, onde foram considerados: publicações entre 2018 a 2022, acesso ao texto completo do artigo, título em inglês ou português, título ou resumo que tratassem do cuidado espiritual ou relação da espiritualidade envolvendo pessoas em cuidados terapêuticos, maiores de dezoito anos, estudos com objetivos que incluíssem o cuidado espiritual de pessoas em alguma unidade de internação ou em acompanhamento clínico, artigos que incluíam achados importantes como definições, dimensões, características e intervenções sobre cuidado espiritual, artigos que não fossem estudo de revisão, teses ou dissertação.

A seleção e análise foi realizada de forma independente por apenas um pesquisador. Dezenove estudos foram excluídos por considerarem participantes fora de unidades de internação, apresentarem apenas a visão de profissionais da saúde ou cuidadores/familiares sobre o cuidado espiritual, não sendo a pessoa em tratamento o foco do estudo e também por fatores de confusão entre espiritualidade e religião. Dessa forma, treze artigos foram elegíveis à inclusão nesta revisão, a figura 1 representa as etapas descritas até aqui.

Figura 1 – Fluxograma de inclusão dos estudos (continua).



Fonte: Do autor (2023).

Os artigos incluídos foram interpretados através do método de análise de conteúdo conforme proposto por Bardin (1977), onde segundo a autora esse tipo de técnica permite construir e apresentar concepções em torno de um objeto de estudo. A análise segue um processo rigoroso frente às seguintes fases: pré-análise, codificação, categorização e análise.

A primeira fase (pré-análise) constitui-se na organização dos dados, buscando uma primeira percepção das mensagens. Já na codificação há um aprofundamento dos dados no intuito de estabelecer as unidades de registro e unidades de contexto. Na fase de categorização as informações são agrupadas de forma que se tenha uma representação simplificada dos dados, para que posteriormente haja a interpretação e elaboração de conclusões constituindo a fase de análise.

Portanto a presente revisão passou por cada etapa descrita, da seguinte maneira:

1- Pré-análise: os dados dos artigos incluídos foram organizados em uma tabela para se obter as principais informações relevantes conforme pergunta de pesquisa. Foram separados os seguintes dados: tipo de estudo, objetivo, método, população, principais achados, título e autor (TABELA 2).

Segundo Bardin (1977) essa é a fase de organização, onde as ideias iniciais são sistematizadas. Uma leitura flutuante é realizada, onde o autor deixa-se invadir por impressões e orientações.

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
Estudo de grupo focal qualitativo	Explorar as necessidades, experiências, preferências e prioridades de pesquisa dos pacientes e cuidadores em cuidados espirituais internacionalmente.	-Questões relativas ao significado, propósito. -Como lidar com aspectos difíceis da vida como questões espirituais.	-Pacientes adultos com doença incurável e progressiva (n=74). -Cuidadores familiares (n=71)	Preocupações espirituais de pacientes e cuidadores. -Existencial; -Psicológica; -Religiosa; Social/relacional. Compreensão da espiritualidade e seu papel na doença. -Crença em Deus; -Fonte de transcendência e significado; -Recurso de enfrentamento; -Conceito religioso. Pontos de vista e experiências de cuidado espiritual. -Concepção religiosa; -Oração; -Figura religiosa; -Escuta; Aconselhamento;	Necessidades, experiências, preferências e prioridades de pesquisa de pacientes e cuidadores em cuidados espirituais: um estudo de grupo focal em nove países. Selman et al. (2018).

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
				-Suporte existencial; -Essencial ao cuidado integral no processo de saúde. Preferências em relação ao cuidado espiritual e prioridades de pesquisa. -Médicos/enfermeiros; -Especialistas espirituais; -Conexão humana: colocar o paciente em primeiro lugar, ser confiável, presente; -Sensibilidade ao abordar a espiritualidade; -Intervenções educativas aos funcionários.	
Estudo nacional, multicêntrico, de métodos mistos.	Experiências e opiniões dos pacientes sobre o cuidado espiritual prestado por enfermeiras no cuidado curativo do câncer.	-Entrevistas sobre fontes de força e significado; -Opiniões sobre espiritualidade; Trajetória do adoecimento	Pacientes adultos de hospitais regionais de grande porte de diferentes regiões da Holanda, tratados de câncer de mama (n=62).	- Maior satisfação com os cuidados ao se considerar mais espiritual;	Cuidado espiritual por enfermeiros em oncologia curativa: um estudo de método misto sobre perspectivas e experiências de pacientes.

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
				<ul style="list-style-type: none"> - Metade dos participantes não considerou a espiritualidade importante no tratamento da doença; - As enfermeiras raramente reforçavam o lado positivo da espiritualidade; - Os pacientes consideram importante os enfermeiros fazerem mais perguntas voltadas ao bem estar; - Apoio espiritual: família, grupo de amigos, profissionais externos ao hospital; - Pouco tempo da enfermagem para abordar questões espirituais. 	Ebenau et al. (2020).
Estudo piloto com amostragem conveniente.	Avaliar as crenças de pacientes e profissionais de saúde sobre espiritualidade e doença para compreender o papel da espiritualidade	Questionário de entrevista.	Pacientes adultos com doenças crônicas em acompanhamento ambulatorial (n=52) e profissionais da saúde de um ambulatório no	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos pacientes acreditam que suas crenças auxiliam no processo de doença; - A maioria dos pacientes dizem não 	Avaliando a percepção de pacientes e médicos em relação à espiritualidade em Karachi, Paquistão: um estudo piloto.

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
	e da religião na clínica.		Paquistão (n=50) .	conversar com os profissionais da saúde sobre espiritualidade; - Os pacientes desejam discutir sobre espiritualidade com seus médicos; - Os pacientes acreditam que a discussão espiritual ampliará sua compreensão e significado sobre suas doenças e lhes proporcionará alívio.	Jawaid (2020).
Estudo transversal de método misto	Investigar as preferências dos pacientes internados sobre como eles gostariam que a espiritualidade fosse levantada no ambiente hospitalar.	Entrevistas qualitativas semiestruturadas	Pacientes adultos internados em seis hospitais – Sydney Austrália (n=897).	- Alta aceitabilidade dos pacientes em discutir espiritualidade na saúde; Razões para evitar a espiritualidade: - Não relevância para os cuidados de saúde; - Preocupações com a privacidade; - Desconforto. Razões para incluir a espiritualidade: - Desejo de cuidado personalizado; - Apoio para lidar com	Preferências dos pacientes australianos para a introdução da espiritualidade em sua jornada de saúde: um estudo de métodos mistos. Best et al. (2023).

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
Estudo qualitativo com abordagem fenomenológica existencial.	Explorar a vivência espiritual de mulheres com diagnóstico de câncer de mama e a consideração da espiritualidade no cuidado à saúde.	Entrevistas face a face realizadas no ambulatório de mastologia de um hospital universitário do Rio de Janeiro.	Mulheres adultas do sudeste do Brasil com diagnóstico histopatológico de câncer de mama, sem início de tratamento (n=40).	<p>a hospitalização; Necessidades espirituais flutuam: A espiritualidade cresce em resposta à doença. Perguntar sobre espiritualidade: - Abordagem respeitosa; - Enfoque individual; - Abordagem gentil</p> <p>- A espiritualidade revelou-se como fonte de apoio e bem-estar durante o processo de doença; - Enfrentamento positivo, fornecendo apoio, conforto e esperança; - Orações, encontros religiosos; - Fé como redirecionamento de vida; - Fé e confiança.</p>	<p>A importância da espiritualidade para mulheres que enfrentam o diagnóstico de câncer de mama: um estudo qualitativo.</p> <p>Leão et al. (2021).</p>
Estudo descritivo qualitativo.	Obter uma compreensão profunda sobre o ponto de vista de indivíduos com	Guia de entrevistas elaborado por médicos, enfermeiras, capelães hospitalares e	Indivíduos com doença avançada e prognóstico > 12 meses recrutados no ambulatório de	<p>Perspectivas espirituais: - Conforto, força e esperança; - Tempo com a natureza</p>	<p>Perspectivas dos pacientes sobre espiritualidade e cuidado espiritual.</p>

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
	doença avançada sobre o cuidado espiritual e o papel dos profissionais de saúde na prestação desse cuidado.	assistentes sociais.	cuidados paliativos-Toronto (n=16).	e família; - Visitas religiosas como cuidado espiritual; - Escuta e conversa sobre crenças individuais; - Ouvir sem julgamento; - Gentileza.	Fitch; Barlett (2019).
Estudo de coorte prospectivo	Identificar as necessidades de cuidados religiosos e espirituais entre pacientes com câncer avançado que recebem serviços de cuidados paliativos e avaliar as associações de recebimento de cuidados religiosos e espirituais.	Entrevistas conduzidas por enfermeiras em um hospital universitário da África do Sul.	Pacientes maiores de 18 anos com câncer avançado –África do Sul (n=324).	-Pacientes com câncer tem necessidades de cuidados religiosos e espirituais;-O cuidado espiritual parece melhorar a experiência de fim de vida; -Pacientes que recebiam cuidado espiritual eram mais propensos a ter menos dor; -Aqueles que não recebiam cuidados espirituais eram mais propensos a sentir que a vida não valia a pena.	Cuidado espiritual, redução da dor e local preferido de morte entre pacientes com câncer avançado em Soweto, África do Sul. Ratshikana-Moloko et al. (2020).
Estudo descritivo com delineamento qualitativo.	Desvelar a concepção de espiritualidade de pacientes oncológicos em tratamento	Entrevista semiestruturada.	Pacientes oncológicos submetidos a sessões de quimioterapia, de um hospital público de São	Concepção da espiritualidade: - Esperança e confiança;	Concepção de espiritualidade de pacientes oncológicos em

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
	antineoplásico a fim de compreender sua influência no enfrentamento da doença.		Paulo (n=18).	- Oração- contato com o transcendente; - Apoio, resignificação de sofrimento e concepção de vida.	tratamento antineoplásico. Batista et al. (2021).
Estudo observacional, analítico, transversal e qualitativo.	Avaliar a associação entre espiritualidade/religiosidade e a qualidade de vida de pacientes com diabetes e/ou hipertensão arterial sistêmica.	Instrumentos de avaliação: Spirituality Self Rating Scale (SSRS), Escala Duke-DUREL e WHOQOL-Bref.	Pacientes atendidos em um ambulatório de Recife (n=40).	Manifestação da espiritualidade: - Pensamentos e meditações espirituais particulares; - Orações individuais; - Equilíbrio.	Espiritualidade, religiosidade e qualidade de vida de pacientes hipertensos e diabéticos de um hospital de referência em Pernambuco. Brito (2021).
Estudo qualitativo, descritivo.	Compreender como as participantes percebem o cuidado espiritual prestado pela enfermagem, na perspectiva da Teoria do Cuidado Transpessoal.	Entrevista semiestruturada.	Mulheres diagnosticadas com câncer de mama em tratamento quimioterápico no hospital do Rio Grande do Sul, Brasil (n=14).	Manifestações que promovem o cuidado espiritual: Carinho; paciência, respeito; Confiança; Proteção; Palavras de conforto; Escuta ativa; Esclarecimento de procedimentos de saúde realizados.	Percepção de mulheres com câncer de mama sobre o cuidado de Enfermagem à espiritualidade. Birck et al. (2019).
Estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório.	Compreender a espiritualidade no cuidado perioperatório sob a	Entrevistas semiestruturadas	Pacientes internados no Hospital Regional do Oeste Paulista (n=10).	Compreensão da espiritualidade: Auxílio em sintomas de	A espiritualidade no cuidado perioperatório: a perspectiva do

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (continua).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
	perspectiva do paciente.			angústia, ansiedade, dor crônica; Práticas espirituais de meditação e oração; Falta de tempo dos profissionais; Acompanhantes; Folders na recepção do hospital; Líderes religiosos e familiares.	paciente Vieira Da Silva; De Mazzi (2019).
Pesquisa qualitativa.	Compreender a vivência da espiritualidade de idosos em cuidados paliativos de um hospital público de Belo Horizonte.	Questões norteadoras sobre espiritualidade.	Pacientes idosos em acompanhamento com a equipe de cuidados paliativos (n=11).	Entendimento da espiritualidade: Segurança; Contemplação e reflexão de experiências existenciais; Busca de sentido da vida; Crer em algo superior; Enfretamento; Alívio; Bem-estar e ressignificação do sentido de vida	Idosos em cuidados paliativos: uma vivência da espiritualidade contra à terminalidade. Santos et al. (2020).
Estudo qualitativo e exploratório	Conhecer e compreender a forma como a fé e espiritualidade se manifestam na vivência	Entrevistas semiestruturadas.	Pacientes internados em um hospital do no Sul do Brasil (n=20).	Compreensão da espiritualidade: Potencialização da esperança; Questionamentos sobre	Fé e espiritualidade no cotidiano de pacientes pré-operatórios internados na clínica cirúrgica.

Tabela 2 - Principais dados extraídos dos estudos incluídos na revisão (conclusão).

Tipo de estudo	Objetivo	Método	População	Principais achados	Título/ Autor
	de pacientes que realizarão uma intervenção cirúrgica.			espiritualidade; Grupos e correntes de oração; Recursos emocionais; Materiais e informações que conferem conforto.	Rocha; De Souza; Arrieira (2020).

Fonte: Do autor (2023).

2- Codificação: esta etapa consistiu em registrar as palavras mais frequentes observadas nos resultados principais da pré-análise, através de uma simples tabulação em Microsoft Excel, identificando assim as unidades de registro e de contexto. As palavras foram desmembradas de forma que fossem escolhidas aquelas que melhor representassem a mensagem transmitida, sendo também quantificadas conforme apareciam nos diferentes resultados de cada estudo, dessa forma foram definidas as unidades de registro. As unidades de contexto foram definidas com base na população de cada pesquisa.

A codificação significa tratar o material de maneira que os dados são transformados em unidades através de recortes, agregação ou numeração, permitindo-se chegar a uma representação do conteúdo.

A palavra está entre as unidades de registro mais utilizadas, sendo que todas as palavras do texto podem ser levadas em consideração.

A unidade de contexto auxilia na compreensão da unidade de registro, correspondendo à um segmento da mensagem.

Ao quantificar as unidades de registro obtém-se uma medida muito utilizada denominada frequência, que diz que a importância de uma unidade aumenta com a frequência de aparição.

3- Categorização: com base nas unidades de registro foram identificadas quatro categorias. As palavras que representaram os principais achados foram fundamentais para que as informações fossem agrupadas. As categorias foram então denominadas:

- a. Compreensão da espiritualidade por pessoas em cuidados terapêuticos;
- b. Estratégias de cuidados espirituais experienciadas por pessoas em condições especiais de saúde;
- c. Relação da espiritualidade com o enfrentamento de condições de saúde;
- d. Profissionais da saúde e prestação de cuidado espiritual.

4- Análise: a última etapa da análise de conteúdo proposta pela autora consiste na interpretação dos dados com base nas categorias apresentadas, juntamente com as conclusões. Os resultados são tratados de forma significativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos estudos incluídos nessa revisão aplicou abordagem qualitativa (n=9) ou método misto (n=2), um estudo era de coorte prospectivo (n=1) e outro, estudo piloto (n=1). Observa-se que a espiritualidade é muito envolvida em pesquisas que abordam os cuidados

paliativos (n=3) ou câncer (n=3), sendo o câncer de mama especificado em 03 estudos incluídos.

Com a tabela 1 gerada na fase de pré-análise foi possível identificar que a investigação da espiritualidade nos estudos se deu por meio de entrevistas semiestruturadas, questões norteadoras, instrumentos de investigação da espiritualidade e captação de opiniões dos participantes.

As pesquisas tinham como objetivo identificar o ponto de vista de pessoas em cuidados de saúde sobre a espiritualidade, conhecendo suas experiências através de estratégias de cuidado espiritual, entender a importância da espiritualidade diante processos de enfrentamento e o papel dos profissionais da saúde na prestação dos cuidados espirituais. Os achados principais identificados na pré-análise foram explorados de forma a codificar as unidades de registro e de contexto, sendo definidas as principais palavras que representaram o conteúdo dos estudos incluídos. A tabela 3 apresenta as unidades de registro e de contexto, identificando também a frequência com que apareceram, podendo sugerir aquelas com mais relevância diante o tema estudado.

Tabela 3- Codificação das unidades de registro e de contexto.

Unidades de registro	Frequência	Unidades de contexto	Frequência
Orações	7x	Oncologia	5x
Religião	4x	Cuidados paliativos	2x
Conforto	4x	Cirurgia	2x
Esperança	4x	DCNT	2x
Enfrentamento	3x		
Família	3x		
Apoio	3x		
Escuta	3x		
Confiança	2x		
Bem-estar	2x		
Enfermeiros	2x		
Médicos	2x		

DCNT: Doença crônica não transmissível.

Fonte: Do autor (2023).

A partir das unidades estabelecidas na fase 2 (codificação) foram definidas as categorias conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Categorização dos achados relevantes.

Categorias	Variáveis encontradas
Compreensão da espiritualidade	Conceito religioso Crença em Deus Fé Fonte de significado, enfrentamento, esperança, apoio, bem-estar.
Estratégias de cuidados espirituais	Oração Líderes religiosos Visitas religiosas Meditações Contato com a natureza Presença de amigos e familiares Canções, humor.
Enfrentamento de condições de saúde e espiritualidade	Alívio Compreensão da doença Auxílio em angústias, ansiedade, dor
Profissionais da saúde e cuidado espiritual	Falta de tempo Capacitação Palavras de conforto Escuta ativa Comunicação empática

Fonte: Do autor (2023).

Os resultados sugerem que a espiritualidade é muito associada à religião e práticas de oração. Dessa forma, é possível associar diferentes conceitos baseados na singularidade de cada participante e por isso torna-se difícil obter uma definição única da espiritualidade, uma vez que cada pessoa tem sua particularidade e cultura espiritual (SILVA; BRAGA; BORGES NETO, 2020).

Pessoas em condições de internação encontram na espiritualidade uma forma de enfrentamento, esperança e conforto durante a situação da condição de doença, assim como também é citado no estudo de Santiago et al. (2022), onde é possível definir a espiritualidade como um recurso de enfrentamento, sendo fundamental para manter determinado tratamento e amenizar sentimentos negativos durante o processo de doença. Dessa forma, a inclusão da espiritualidade permite o sujeito a viver em plenitude, influenciando em momentos de dificuldade, tomadas de decisão e modo de encarar uma situação. Por esse motivo, estudos envolvendo a espiritualidade e saúde estão cada vez mais crescentes, fazendo parte do cuidado sistêmico de sujeitos em condições de tratamento.

A associação de familiares e amigos diante os cuidados espirituais foram encontrados nos estudos incluídos, e como citado por Carmo (2022), a espiritualidade não é uma escolha, simplesmente faz parte da natureza humana, e, embora muito associada à alguma crença religiosa, pode-se dizer que o convívio social e familiar, a cultura geográfica, práticas meditativas, dentre outras atividades, constituem a identidade espiritual. Cabe ressaltar que o cuidado espiritual associado à saúde é um fator influente na qualidade de vida do ser humano, podendo propiciar um meio à recuperação física. Ele é capaz de auxiliar na busca por sentido, propósito, esperança e conexão, sendo dessa forma um tipo de assistência que implica um olhar acurado, escuta compassiva e acolhedora, assim como encontrado nos estudos incluídos nesta revisão, ao considerar as percepções de pacientes (ESPERANDIO; LEGET, 2020).

Os participantes dos estudos utilizados nesta revisão mencionaram a oração como estratégia capaz de vivenciar a espiritualidade, citando ainda a importância da presença de líderes religiosos ou visitas religiosas. Desconexão mental, meditações, tempo com a natureza, apoio e presença de amigos e familiares também foram considerados como estratégias que proporcionam formas de experienciar a espiritualidade diante a fase de doença. Ademais a inclusão de canções, humor, o envolvimento de recursos emocionais e a criação de um ambiente amigável são reconhecidos como estratégias capazes de manifestar a espiritualidade durante enfrentamento de alguma doença.

Todos esses recursos reconhecidos pelas pessoas em condição de internação são capazes de expressar sentimentos que interferem no bem estar físico, mental, social e espiritual, contribuindo dessa forma para o auxílio na qualidade de vida. Através dessas modalidades é possível identificar melhora em compreensão de emoções e sentimentos experimentados diante desafios ao longo da vida (JARDIM et al., 2020). Laranjeira; Querido, (2023) citam ainda a criação de significado e de um espaço intrapsíquico onde a espiritualidade passa a ser reconhecida, explorada e compreendida, proporcionando níveis elevados de bem-estar e resolução de conflitos internos.

A capelania é muito presente nas pesquisas de espiritualidade, sendo esta uma abordagem útil e com uma experiência de propósito, onde os pacientes são capazes de se tornarem mais conscientes em como lidar com a doença (PEREZ et al., 2022). Melhora do bem-estar espiritual e esperança também são observados em pacientes que recebem intervenções espirituais através de perguntas e respostas mútuas, utilização de áudios ou vídeo, introduções de livros e expressões que remetam à experiência pessoal, como: significado, propósito, relaxamento e comunicação (AFRASIABIFAR et al., 2021).

Ao relacionar o profissional de saúde na prestação dos cuidados espirituais há grande citação de enfermeiros, embora percebe-se a falta de tempo e capacitação dos mesmos como uma dificuldade para fornecer o cuidado adequado (EBENAU et al., 2020; VIEIRA DA SILVA; DE MAZZI, 2019). Pacientes citaram palavras de conforto, voltadas ao bem-estar, escuta ativa e sem julgamento e a comunicação empática como papéis que esses profissionais podem fornecer durante a internação (BIRCK et al., 2019; EBENAU et al., 2020; SELMAN et al., 2018).

Devido à falta de capacitações dos profissionais na abordagem da espiritualidade, autores chamam a atenção para o cuidado com prejuízos quanto às abordagens e ao estado emocional de pacientes (SANTOS; SENA; ANJOS, 2022).

Assim como os pacientes reconhecem os cuidados espirituais prestados por profissionais da saúde, estes acreditam que a espiritualidade é capaz de atribuir significado ao cuidado quando outras possibilidades de tratamento já foram esgotadas, sendo uma troca solidária e afetiva que proporciona uma harmonização entre paciente e equipe multidisciplinar (ARRIEIRA et al., 2018).

Apesar de a maioria dos estudos trazerem grande relação do profissional enfermeiro no cuidado espiritual ao paciente, é sugestivo que outros profissionais, a citar os profissionais da nutrição, estejam envolvidos nos cuidados, uma vez que em sua formação são trabalhados a escuta com sensibilidade, empatia e boa comunicação, características estas que são reconhecidas de grande importância por pacientes que desejam receber cuidados espirituais.

Pesquisas qualitativas trazem que pacientes esperam que os nutricionistas considerem suas necessidades nutricionais de maneira holística, desenvolvendo relacionamentos afetuosos e individualizados. Há resultados de pesquisas que trazem associações positivas em melhoria de distúrbios alimentares, controle de peso e melhorias na dieta quando pacientes associam ao tratamento nutricional o apego divino e a fé como recurso (LYCETT; PATEL, 2023; RONG et al., 2017).

Nesse mesmo sentido, estudos trazem que práticas dietéticas recomendadas diante um perfil de tratamento de doença, devem integrar ao contexto cultural do paciente, de forma que as recomendações sejam melhor compreendidas. Launius et al. (2022) demonstram em sua pesquisa que a inclusão de práticas espirituais associadas ou não à religião, a citar prática de ioga e meditação, estar na natureza, leitura de escrituras, relacionamento com um poder superior, foi capaz de melhorar a adesão às práticas alimentares em pessoas com obesidade.

O número de estudos na área espiritualidade torna-se uma limitação para pesquisas recentes e por isso mais pesquisas são necessárias para compreender as experiências em relação ao cuidado espiritual, no intuito de definir a prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado dos artigos incluídos nesta revisão fica claro que a espiritualidade vem cada vez mais se incluindo junto aos cuidados às pessoas em alguma condição de tratamento e embora necessite de mais pesquisas que investigam a sua abordagem na prática clínica percebe-se que tanto os profissionais da saúde como as pessoas que recebem os cuidados identificam a sua importância contribuindo de forma acolhedora durante situações de internações.

A espiritualidade envolve toda a cultura do ser humano e durante situações de tratamento de alguma doença ela é capaz de proporcionar conforto e esperança, auxiliando no enfrentamento terapêutico. Torna-se dessa forma um momento de encontro da pessoa consigo mesmo onde ela é capaz de refletir suas ações, sua posição durante a vida, possibilitando entender com mais passividade o momento que se passa. Através de estratégias simples, como citado, a música, o contato com a natureza, com amigos e familiares próximos, é capaz de vivenciar a espiritualidade e experienciá-la.

Percebe-se então que embora os profissionais necessitem de mais capacitações a fim de torna-los mais preparados para a abordagem espiritual, práticas simples como a utilização de sons musicas, proporcionar visitas de entidades religiosas, a leitura de um texto religioso e conversas atenciosas com escuta ativa são valorizados pelas pessoas em situação de tratamento e que de certa forma conseguem despertar toda a espiritualidade interna de cada pessoa, levando-a a reflexões que possivelmente irão auxiliar no entendimento de sua situação atual.

Fica claro que embora a espiritualidade independa da religião, grande parte das pessoas a experienciam através de sua religião específica, dessa forma os cuidados espirituais se aproximam de práticas religiosas conforme individualidade expressa de cada pessoa.

REFERÊNCIAS

- AFRASIABIFAR, Ardashir; MOSAVI, Asadollah; JAHROMI, Abolfazl Taghipour; HOSSEINI, Nazafarin. Randomized Controlled Trial Study of the Impact of a Spiritual Intervention on Hope and Spiritual Well-Being of Persons with Cancer. **Investigación y Educación en Enfermería**, [S. l.], v. 39, n. 3, 2021. DOI: 10.17533/udea.iee.v39n3e08. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/iee/article/view/347887>.
- ARRIEIRA, Isabel Cristina de Oliveira; THOFERHN, Maira Buss; SCHAEFER, Osmar Miguel; FONSECA, Adriana Dora Da; KANTORSKI, Luciane Prado; CARDOSO, Daniela Habekost. O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. l.], v. 38, n. 3, 2018. DOI: 10.1590/1983-1447.2017.03.58737. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000300415&lng=pt&tlng=pt.
- BATISTA, Nayara Tomazi; DOS SANTOS TRETTENE, Armando; FARINHA, Francely Tineli; NUNES, Cláudia Regina Matiole; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Conception of spirituality of cancer patients undergoing antineoplastic treatment. **Revista Bioética**, [S. l.], v. 29, n. 4, p. 791–797, 2021. DOI: 10.1590/1983-80422021294512.
- BATISTA, Verônica Matos; MENEZES, Tânia Maria de Oliva; FREITAS, Raniele Araújo De; CHAVES, Alinne Nogueira; SANTOS, Alice de Andrade; ALBUQUERQUE, Rebeca Santos De; ALMEIDA, Oswaldo Marques Batista De. Cuidado espiritual prestado pela equipe de enfermagem à pessoa em palição na terapia intensiva. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. l.], v. 43, p. 1–9, 2022. DOI: 10.1590/1983-1447.2022.20210330.pt.
- BEST, Megan C. et al. Australian Patient Preferences for the Introduction of Spirituality into their Healthcare Journey: A Mixed Methods Study. **Journal of Religion and Health**, [S. l.], v. 62, n. 4, p. 2323–2340, 2023. DOI: 10.1007/s10943-022-01616-3. Disponível em: <https://link.springer.com/10.1007/s10943-022-01616-3>.
- BIRCK, Noeli Maria; GIRARDON-PERLINI, Nara Marilene Oliveira; LACERDA, Maria Ribeiro; TERRA, Marlene Gomes; BEUTER, Margrid; MARTINS, Fernanda Cristóvão. Percepção de mulheres com câncer de mama sobre o cuidado de Enfermagem à espiritualidade/Perception of women with breast cancer about the care of Nursing to spirituality. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 1–9, 2019. DOI: 10.4025/ciencucuidaude.v18i1.45504.
- BRITO, Gabriela de Paula Lopes; BARBOSA, Maria Eduarda Farias; BARRÊTO, Vera Azevedo Bérqamo; VELLOSO, Bruna Almeida Andrade; RIBEIRO, Rafaela Siqueira Duarte; LUNA, Sophia Barreto Tenório; BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes; JORDÁN, Arturo de Pádua Walfrido. Spirituality, Religiosity and Quality of Life of Hypertensive and Diabetic Patients in a Referral Hospital in Pernambuco. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, [S. l.], 2021. DOI: 10.36660/ijcs.20200218. Disponível em: <https://ijcscardiol.org/article/spirituality-religiosity-and-quality-of-life-of-hypertensive-and-diabetic-patients-in-a-referral-hospital-in-pernambuco/>.
- CARMO, Khemilly Bernardino Do. Espiritualidade aplicada à medicina. **Revista Bioética**, [S. l.], v. 30, n. 4, p. 870–882, 2022. DOI: 10.1590/1983-80422022304577pt. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-0422022000400870&tlng=pt.48.

EBENAU, Anne; GROOT, Marieke; VISSER, Anja; VAN LAARHOVEN, Hanneke W. M.; VAN LEEUWEN, René; GARSSSEN, Bert. Spiritual care by nurses in curative oncology: a mixed-method study on patients' perspectives and experiences. **Scandinavian Journal of Caring Sciences**, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 96–107, 2020. DOI: 10.1111/scs.12710. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/scs.12710>.

ESPERANDIO, Mary; LEGET, Carlo. Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública? **Revista Bioética**, [S. l.], v. 28, n. 3, p. 543–553, 2020. DOI: 10.1590/1983-80422020283419. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422020000300543&tlng=pt.

FITCH, Margaret I.; BARTLETT, Ruth. Patient Perspectives about Spirituality and Spiritual Care. **Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 111–121, 2019. DOI: 10.4103/apjon.apjon_62_18. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2347562521002717>.

GHORBANI, Mojtaba; MOHAMMADI, Eesa; AGHABOZORGI, Reza; RAMEZANI, Monir. Spiritual care interventions in nursing: an integrative literature review. **Supportive Care in Cancer**, [S. l.], v. 29, n. 3, p. 1165–1181, 2021. DOI: 10.1007/s00520-020-05747-9. Disponível em: <https://link.springer.com/10.1007/s00520-020-05747-9>.

JARDIM, Viviane Cristina Fonseca da Silva; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro De; VASCONCELOS, Célia Maria Ribeiro De; ALVES, Fábila Alexandra Pottes; ROCHA, Karyanna Alves de Alencar; MEDEIROS, Eduarda Gayoso Meira Suassuna De. Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S. l.], v. 23, n. 4, 2020. DOI: 10.1590/1981-22562020023.200173. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232020000400301&tlng=pt.

JAWAID, Hena. Assessing Perception of Patients and Physicians Regarding Spirituality in Karachi, Pakistan: A Pilot Study. **The Permanente Journal**, [S. l.], v. 24, n. 4, 2020. DOI: 10.7812/TPP/19.214. Disponível em: <http://www.thepermanentejournal.org/doi/10.7812/TPP/19.214>.

LARANJEIRA, Carlos; QUERIDO, Ana. An in-depth introduction to arts-based spiritual healthcare: Creatively seeking and expressing purpose and meaning. **Frontiers in Psychology**, [S. l.], v. 14, 2023. DOI: 10.3389/fpsyg.2023.1132584. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2023.1132584/full>.

LAUNIUS, Kellsey N.; SCHUH, Leslie M.; SAULES, Karen; LANDRY, Carey; CREEL, David B.; RODRIGUEZ, Linda; EVANSON, Christopher. Spiritual practices are associated with improved weight management following bariatric surgery. **Surgery for Obesity and Related Diseases**, [S. l.], v. 18, n. 9, p. 1176–1182, 2022. DOI: 10.1016/j.soard.2022.05.026. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1550728922002350>.

LEÃO, Diva Cristina Morett Romano; PEREIRA, Eliane Ramos; PÉREZ-MARFIL, María Nieves; SILVA, Rose Mary Costa Rosa Andrade; MENDONÇA, Angelo Braga; ROCHA, Renata Carla Nencetti Pereira; GARCÍA-CARO, María Paz. The Importance of Spirituality for Women Facing Breast Cancer Diagnosis: A Qualitative Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 18, n. 12, p. 6415, 2021. DOI:49 10.3390/ijerph18126415. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/12/6415>.

LIMA, Sara; TEIXEIRA, Lurdes; ESTEVES, Raquel; RIBEIRO, Fátima; PEREIRA, Fernanda; TEIXEIRA, Ana; MAGALHÃES, Clarisse. Spirituality and quality of life in older adults: A path analysis model. **BMC Geriatrics**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 1–8, 2020. DOI: 10.1186/s12877-020-01646-0.

NOBRE, Fernando et al. Posicionamento sobre Hipertensão Arterial e Espiritualidade – 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S. l.], v. 117, n. 3, p. 599–613, 2021. DOI: 10.36660/abc.20210723. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/posicionamento-sobre-hipertensao-arterial-e-espiritualidade-2021/>.

PEREZ, Shelley E. Varner; MAIKO, Saneta; BURKE, Emily S.; SLAVEN, James E.; JOHNS, Shelley A.; SMITH, Olivia J.; HELFT, Paul R.; KOZINSKI, Kathryn; TORKE, Alexia M. Spiritual Care Assessment and Intervention (SCAI) for Adult Outpatients With Advanced Cancer and Caregivers: A Pilot Trial to Assess Feasibility, Acceptability, and Preliminary Effects. **American Journal of Hospice and Palliative Medicine®**, [S. l.], v. 39, n. 8, p. 895–906, 2022. DOI: 10.1177/10499091211042860. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/10499091211042860>.

RATSHIKANA-MOLOKO, Mpho et al. Spiritual Care, Pain Reduction, and Preferred Place of Death Among Advanced Cancer Patients in Soweto, South Africa. **Journal of Pain and Symptom Management**, [S. l.], v. 60, n. 1, p. 37–47, 2020. DOI: 10.1016/j.jpainsymman.2020.01.019. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0885392420300713>.

ROCHA, Leonardo Gotuzzo; DE SOUZA, Alvenize De Quadros; ARRIEIRA, Isabel Cristina De Oliveira. Fé e espiritualidade no cotidiano de pacientes pré-operatórios internados na clínica cirúrgica / Faith and spirituality in the daily life of preoperative patients admitted to the surgical clinic. **Journal of Nursing and Health**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2020. DOI: 10.15210/jonah.v10i2.17868. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/17868>.

RONG, Xiaoshan; PENG, Youqing; YU, Hai-Ping; LI, Dan. Cultural factors influencing dietary and fluid restriction behaviour: perceptions of older Chinese patients with heart failure. **Journal of Clinical Nursing**, [S. l.], v. 26, n. 5–6, p. 717–726, 2017. DOI: 10.1111/jocn.13515. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocn.13515>.

SANTOS, Jonatas Caetite; SENA, Adriana da Silva; ANJOS, Jelber Manzoli Dos. Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos. **Revista Bioética**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 382–390, 2022. DOI: 10.1590/1983-80422022302534pt. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422022000200382&tlng=pt.

SANTOS, Letícia Celestino Ferreira; SILVA, Silmar Maria Da; SILVA, Alexandre Ernesto; MENDOZA, Isabel Yovana Quispe; PEREIRA, Fabiano Moraes; QUEIROZ, Rosimeire Angela Soares. Idosos em cuidados paliativos: a vivência da espiritualidade frente a terminalidade. **Revista Enfermagem UERJ**, [S. l.], v. 28, p. e49853, 2020. DOI: 10.12957/reuerj.2020.49853. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49853>.

SELMAN, Lucy Ellen et al. Patients' and caregivers' needs, experiences, preferences and research priorities in spiritual care: A focus group study across nine countries. **Palliative50 Medicine**, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 216–230, 2018. DOI: 10.1177/0269216317734954. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0269216317734954>.

SILVA, Juliana; BRAGA, Rafaela; BORGES NETO, Renato. SPIRITUALITY AND CANCER: THE CONSTRUCTION OF PATIENT SENSES IN FRONT OF FINITUDE. **Psicologia, Saúde & Doença**, [S. l.], v. 23, n. 03, p. 654–668, 2022. DOI: 10.15309/22psd230306. Disponível em: https://www.sp-ps.pt/downloads/download_jornal/937.

SILVA, Juliana; BRAGA, Rafaela; BORGES NETO, Renato. SPIRITUALITY AND CANCER: THE CONSTRUCTION OF PATIENT SENSES IN FRONT OF FINITUDE. **Psicologia, Saúde & Doença**, [S. l.], v. 23, n. 03, p. 654–668, 2022. DOI: 10.15309/22psd230306. Disponível em: https://www.sp-ps.pt/downloads/download_jornal/937.

SOUZA, Marcela Tavares De; SILVA, Michelly Dias Da; CARVALHO, Rachel De. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. DOI: 10.1590/s1679-45082010rw1134. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&tlng=en.

TEIXEIRA, Maria Emília Figueiredo; VITORINO, Priscila Valverde de Oliveira; BRANDÃO, Andrea A.; SOUZA, Ana Luiza Lima; BARBOSA, Talles Marcelo Gonçalves de Andrade; ESPORCATTE, Roberto; BORBA, Mário Henrique Elesbão De; AVEZUM, Álvaro; BARROSO, Weimar Kunz Sebba. Influência do Bem-estar Espiritual na Pressão Arterial, Hemodinâmica Central e Função Endotelial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S. l.], v. 119, n. 4, p. 622–626, 2022. DOI: 10.36660/abc.20210886. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/influencia-do-bem-estar-espiritual-na-pressao-arterial-hemodinamica-central-e-funcao-endotelial/>.

VIEIRA DA SILVA, Taline Cristina; DE MAZZI, Nathália Romeu. A espiritualidade no cuidado perioperatório: a perspectiva do paciente. **Journal of Nursing and Health**, [S. l.], v. 9, n. 2, 2019. DOI: 10.15210/jonah.v9i2.14752. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/14752>.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Checklist de inclusão de estudos após pré-seleção

<p>1. A citação indica publicação entre 2018 a 2022?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar triagem</p>
<p>2. O texto completo do artigo está acessível?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar de triagem</p>
<p>3. O título ou resumo usa inglês ou português?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar de triagem</p>
<p>4. O título ou resumo trata do cuidado espiritual ou relação da espiritualidade envolvendo pacientes?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar de triagem</p>
<p>5. O estudo inclui pacientes maiores de 18 anos?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar de triagem</p>
<p>6. O objetivo do estudo diz respeito ao cuidado espiritual em alguma unidade de internação ou em acompanhamento clínico?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar de triagem</p>
<p>7. O artigo inclui achados importantes como definições, dimensões, características e intervenções sobre cuidado espiritual?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar de triagem</p>
<p>8. O resumo ou o artigo indica que não é um estudo de revisão, teses ou dissertação?</p> <p>a. Sim: continuar triagem</p> <p>b. Não: parar de triagem</p>
<p>Decisão: Este artigo deve ser incluído?</p> <p>a. Sim, todas as 8 perguntas de triagem foram respondidas.</p> <p>b. Não, pelo menos um responde definitivamente “Não”</p>

Fonte: Adaptado de Ghorbani et al (2021).